



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aos treze do mês de dezembro de 2019, às 14h30, na Sede da Subsecretaria de Gestão Previdenciária, situada na Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, Centro, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies), acompanhado pelo membro da equipe Gabriel Oliveira Duarte, como convidado; Omar Pinto Domingos, representante indicado pela Secretaria de Fazenda; e, Bruno Leonardo Passeli, Subsecretário de Planejamento e Orçamento, como convidado. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião. Rodrigo iniciou informando que a escolha dos fundos para estudo considerou como parâmetros: (i) os fundos de instituições credenciadas e sem impedimentos junto ao RPPS BH, (ii) a análise da estratégia de alocação do gestor de cada fundo e (iii) estudo de risco, retorno e desempenho, feito no Sistema Quantum. Rodrigo propôs nova estratégia de alocação, em renda variável, em fundos “small caps”. São compostos por empresas de médio porte que têm a característica de se valorizar em momentos de retomada da economia, ou seja, com crescimento do PIB. A projeção para o crescimento do PIB, em 2020, divulgado pelo Relatório Focus, de 06 de dezembro de 2019, foi de 2,24%, ante 1,10%, em 2019. No entanto, os membros recomendaram um acompanhamento pelos próximos 3 meses, antes de orientar aplicação neste produto. Após desconsiderar os fundos “small caps”, a classificação para os fundos de renda variável apresentou o fundo “BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações” em 1º lugar; o fundo “Safra Selection FIC Ações” em 2º; e, o fundo “Caixa Dividendos FI Ações” em 3º. O prazo de resgate das cotas de cada fundo era de 32 dias para o 1º classificado e de 3 dias para o 2º e 3º classificados. Dessa forma, com o objetivo de ter maior liquidez nas aplicações em renda variável, os membros descartaram, nesta reunião, a aplicação no fundo “BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações”. Assim, considerando os três pontos: (a) continuidade da estratégia de alocação mensal em renda variável, (b) aplicação pendente de abertura de conta aprovada, em reunião do dia 09 de outubro de 2019 e (c) entrada das receitas de contribuição sobre o 13º salário, os membros, propuseram a realocação de: (1) R\$ 4 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “Safra Selection FIC Ações”, com o objetivo de atender a alocação aprovada em reunião do dia 09 de outubro de 2019, aplicação em fundo de ações livres e (2) R\$ 8 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “Caixa Dividendos FI Ações”. Para esta última alocação, considerou-se a entrada das contribuições mensais e mais as referentes ao 13º salário. Além disso, os conselheiros, analisando janelas de tempo mais recentes, observaram que o fundo “Caixa Dividendos FI Ações” apresentava-se em posição acima do fundo “Safra Selection FIC Ações”. Em relação aos fundos de renda fixa, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 16 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI para fundos de renda fixa com estratégia de se apropriar do prêmio de risco da curva de juros e superar o IPCA, sendo R\$ 8 milhões para o fundo melhor posicionado no estudo de fundos, “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa” e R\$ 8 milhões para o fundo com menor volatilidade nos últimos 12 meses, “Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC RF”. Ainda em relação aos fundos de renda fixa, a classificação dos fundos DI apontou o fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI” em 1º lugar; o fundo “Itaú Soberano FIC Renda Fixa Simples LP” em 2º; e o fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI” em 3º. Rodrigo propôs aplicar o valor líquido das contribuições de dezembro e as contribuições referentes ao 13º salário, aproximadamente R\$ 24 milhões, no fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI”. Em síntese, foi recomendada, pelos membros do comitê, a realocação de R\$ 4 milhões para o fundo “Safra Selection FIC Ações”; R\$ 8 milhões para o fundo “Caixa Dividendos FI Ações”; R\$ 8 milhões para o fundo “Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa”; R\$ 8 milhões para o fundo “Itaú Institucional Alocação Dinâmica FIC RF”; e, a alocação de, aproximadamente, R\$ 24 milhões para o fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI”. Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.

Rodrigo André de Almeida

Gleison Pereira de Souza

Omar Pinto Domingos

Bruno Leonardo Passeli

Gabriel Oliveira Duarte